

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
UNIDADE ACADÊMICA DE TRÊS RIOS

Paraíba do Sul
O retorno da rainha das águas minerais

Leandro Guimarães Carvalhido

2008



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
UNIDADE ACADÊMICA DE TRÊS RIOS

Paraíba do Sul
O retorno da rainha das águas minerais

LEANDRO GUIMARÃES CARVALHIDO

Sob a orientação do professor
César A. M. Guedes

Monografia submetida como requisito parcial para
obtenção do grau de **Bacharel** no curso de Ciências
Econômicas.

Três Rios, RJ
Outubro de 2008

RESUMO

O objetivo deste trabalho é analisar a trajetória do município de Paraíba do Sul em sua história econômica, desde sua industrialização no início do século XX e sua gloriosa era turística também na mesma época; seus seguidos períodos de estagnação que sucedeu toda essa grande evolução econômica, turística e social. O trabalho também busca informar, medidas que estão sendo tomadas nos dias de hoje para atrair novas indústrias que geram mais empregos e também incentivar as que já estão no município instaladas. Analisamos também toda uma reformulação turística ocorrida nos fins do século passado, retomando para cidade seu glorioso título de “Rainha das Águas Minerais” e a criação de novos passeios e pontos turísticos enriquecendo de cultura essa promissora cidade do interior do Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DE FIGURAS:

Figura 1 – Fábrica das águas Salutaris, em 1940	6
Figura 2 – Cartazes de publicidade de 1920	7
Figura 3 – Cerâmica D'Ângelo, em 1960	8
Figura 4 – Cerâmica D'Ângelo, em 1960	8
Figura 5 – Fábrica de Rendas Finas Paraíba do Sul, em 1940	9
Figura 6 – Hotel Thermas Salutaris, em 1940	11
Figura 7 – Fábrica das águas Salutaris, em 2008	14
Figura 8 – Hotel Thermas Salutaris, em 2008	17
Figura 9 – Parque de águas Salutaris, em 2008	23
Figura 10 – Parque de águas Salutaris, em 2008	24
Figura 11 – Parque de águas Salutaris, em 2008	24
Figura 12 – Parque de águas Salutaris, em 2008	25

SUMÁRIO

1	- INTRODUÇÃO	1
1.1	– Formulação do problema	1
1.2	– Objetivos	2
1.2.1	– Objetivo Geral	2
1.2.2	– Objetivos específicos	2
2	- ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO	3
2.1	– Do caminho do ouro à formação da cidade	3
2.2	– O início da industrialização	6
2.3	– O turismo	11
3	- ESTAGNAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E TURÍSTICA	13
3.1	– Crescimento não-sustentável	13
3.2	– Crescimento do município vizinho: Três Rios	16
3.3	– Queda do turismo	17
4	- RETOMADA DO CRESCIMENTO	19
4.1	– Organização governamental e administrativa	19
4.2	– Política de incentivo	21
4.3	– Investimentos privados	22
4.4	– A revitalização do turismo	23
5	- CONCLUSÃO	27
6	- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	28

1 - INTRODUÇÃO

1.1 - Formulação do problema

No início do século XX – o município de Paraíba do Sul – localizado na região centro-sul fluminense passou por um período de grande desenvolvimento. Comparado aos municípios da região, um salto econômico-social foi evidenciado com a vinda de empresas e o crescimento do turismo na cidade.

Este progresso trouxe para o município um ganho em qualidade de vida, e o desenvolvimento social foi pleno até fins da década de 40, conforme dados obtidos nos arquivos do IBGE (2008).

No entanto, um longo período de estagnação sucedeu nas décadas seguintes. A partir de tal período, baixos índices de desenvolvimento econômico e social passaram a fazer parte da realidade do município.

Diante de tal situação, este trabalho visa analisar a trajetória do município de Paraíba do Sul, identificando os principais fatores de sua estagnação. Além disso, oferecer estratégias que façam com que o crescimento seja sustentável a longo prazo.

1.2 - Objetivos

1.2.1- Objetivo geral :

O principal objetivo desta pesquisa é analisar o desenvolvimento do município de Paraíba do Sul do início do século XX até os dias atuais. Estabelecer as bases do crescimento em seu período áureo, no início do século, identificar os principais fatores de sua estagnação a partir dos anos 40, e auxiliar na definição de estratégias necessárias a um crescimento sustentável.

1.2.2- Objetivos específicos :

- Analisar o desenvolvimento econômico-social do início do século;
- Identificar os fatores responsáveis pelo período de estagnação econômica a partir da década de 40;
- Discutir ações políticas recentes;
- Estabelecer estratégias necessárias ao crescimento sustentável;

2 - ASPECTOS HISTÓRICOS DO MUNICÍPIO

2.1 – Do caminho do ouro à formação da cidade

Segundo acervo histórico do Tribunal de Contas do Estado (TCE 2008), Paraíba do Sul era uma terra inicialmente povoada por povos indígenas, que habitavam a margem do rio Paraíba do Sul. Sua colonização teve início ao final do século XVII, pelos que buscavam um caminho novo e mais curto para as Minas Gerais, caminho este aberto por Garcia Rodrigues Paes por volta de 1683. A localidade ficou conhecida como “meio da jornada”, em virtude da posição intermediária entre as Minas Gerais e o Rio de Janeiro. O desenvolvimento do núcleo iniciou-se com o cultivo do milho, destinado à alimentação dos animais das tropas, prosseguiu com o plantio de cana-de-açúcar e, mais tarde, em decorrência das condições favoráveis das terras, surgiu a lavoura do café, levando a riqueza para a região. O café transformou a paisagem rural e urbana, introduzindo um grande número de escravos o que causou profundas modificações na estrutura da sociedade.

Esse progresso determinou sua elevação à categoria de freguesia em 1756 (TCE 2008). Com a vinda da família real para o Brasil em 1822, foram registradas três passagens da corte real pela freguesia. Na terceira, em janeiro de 1831, Dom Pedro I ordenou que o ministro do Império Silva Maia redigisse uma carta baixando a seguinte portaria: “Manda Sua Majestade Imperial ao provedor do registro da Paraíba que, de hoje em diante, faça escrever no livro da receita do rendimento das passagens dos rios Paraíba e Paraibuna as verbas relativas, da maneira que mostra o formulário junto assinado pelo ministro secretário de Estado dos Negócios do Império, enquanto outra coisa não se determinar; e mais lhe ordena que,

desempenhando os deveres do seu emprego cumpra e faça cumprir exatamente as leis e ordens relativas a esta arrecadação, evitados os defeitos e desmazelos, que nelas tem havido até agora, debaixo da mais restrita responsabilidade.” (DA SILVA 1998).

Anos mais tarde, a freguesia foi elevada à categoria de vila, seguida da criação do município e a sua conseqüente emancipação, dada pelo decreto geral de 15 de janeiro de 1833 (TCE 2008). Desse decreto oficialmente foi acrescentado ao sesquicentenário nome de Paraíba o *do Sul*, para distinguir da capital da Paraíba do Norte a vila criada. Em 15 de abril do mesmo ano foi criada a primeira Câmara Municipal, que continha sete vereadores, como fixava a lei.(DA SILVA 1998)

Ainda conforme Da Silva (1998), em 1840 o governo providencial, por deliberação de 29 de outubro e atendendo o que representou a Câmara, resolveu criar um Colégio Eleitoral na Vila, ficando “cabeça de distrito para eleições de senadores e deputados à Assembléia Geral Legislativa e da Província”. Nesse ano, tinha o município de Paraíba do Sul 15.700 (quinze mil e setecentos) habitantes, assim distribuídos: Freguesia de São Pedro e São Paulo, 5.851 (cinco mil oitocentos e cinqüenta e um); Freguesia de São José de Rio Preto, 4.141 (quatro mil cento e quarenta e um); Freguesia de Seboas, 2.024 (dois mil e vinte quatro); Curato de Aparecida, 2.020 (dois mil e vinte); Curato de Matozinhos, 1.664 (mil seiscentos e sessenta e quatro).

Por lei de 21 de agosto do mesmo ano criou o governo providencial duas escolas de primeira na Vila. (DA SILVA 1998). Nos anos seguintes mudanças significativas aconteceram na estrutura urbana do município, visando a saúde e o bem estar de seus moradores e visitantes.

A construção da estrada de ferro Dom Pedro II em 1867, aumentou o movimento da Vila e acelerou seu progresso promovendo um maior escoamento dos produtos agrícolas da região.

Os anos seguintes foram marcados pela transição da economia agrária ao início da industrialização.

2.2 – O início da Industrialização

A primeira indústria do município foi no setor de engarrafamento de água mineral, sendo importantíssima para geração de empregos e divulgação do município no estado. A cidade também se tornou um importante pólo ceramista, tendo em sua terra uma ótima matéria prima e no setor um grande gerador de empregos. O setor de tecelagem surgiu como mais uma opção no município, gerando empregos e iniciando uma nova fase de comércio, com perspectiva de exportação.

Segundo o historiador Luiz Gastão Braga (2000), o português Manoel Marques Letras, em 1887 fez a descoberta das fontes de águas do Parque Salutaris, marcando assim o início da industrialização no município, constituindo esta a primeira Estância Hidromineral do Estado do Rio de Janeiro (MARTINS et al. 2006). O engarrafamento das águas começou em 1898 e a comercialização para a capital carioca iniciaria uma nova era de desenvolvimento. Em 1910 a empresa comprou o primeiro caminhão para fazer o transporte, sendo também o primeiro veículo motorizado da cidade de Paraíba do Sul. A estância foi responsável pelo status de “A RAINHA DAS ÁGUAS MINERAIS”. O parque de águas possuía 3 fontes :

- Fonte Alexandre – Tipo Alcalina Ferrosa e Ferruginosa;
- Fonte Nilo Peçanha – Tipo Alcalina Ferrosa Cálcica e Magnésiana;
- Fonte Maria Rita – Tipo Alcalina Ferrosa Cálcica e Alcalina Bicarbonatada;



Figura 1.

(Fonte: Rádio Três Rios)

A produção em escala industrial no início do Século XX era voltada para o consumo das famílias em todo o Estado do Rio de Janeiro, sendo o slogan da mesma “A Rainha das Águas de Meza”.

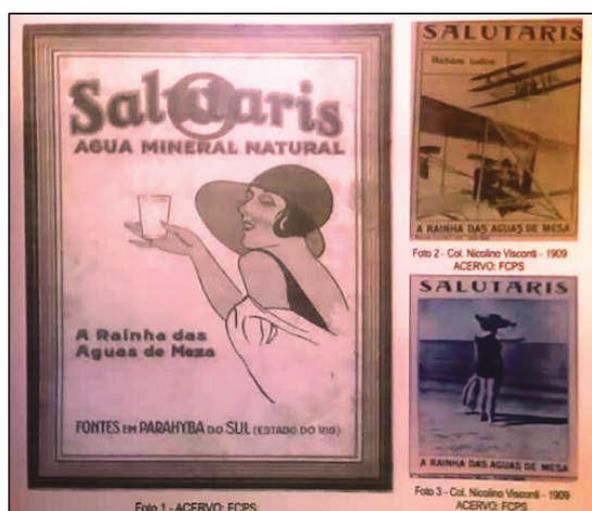


Figura 2.

(Fonte: Fundação Cultural de Paraíba do Sul)

Dois eventos culturais promovidos pelas Águas Salutaris foram destaques na sociedade da época. Em 1911 foi disputada a Taça Salutaris, uma competição precursora à Taça dos Campeões Estaduais Rio-São Paulo, entre os campeões Carioca e Paulista de 1910. Disputaram-na o Botafogo Football Club (o atual Botafogo de Futebol e Regatas) e a Associação Atlética das Palmeiras, que se sagrou campeã após vencer os dois jogos (WIKIPEDIA 2008).

O outro evento, em 1927, quando em conjunto ao Jornal do Brasil as Águas Salutaris lançaram um concurso para escolher "O Clube mais querido do Brasil". O vencedor levaria a "Taça Salutaris", troféu de cerca de um metro e meio, banhado em prata, oferecido pela

engarrafadora. Após acirrada disputa com o Clube de Regatas Vasco da Gama, o Clube de Regatas Flamengo foi o vencedor, e carrega o “*slogan*” até hoje (WIKIPEDIA 2008).

Na década de 20, o município ganhou um reforço para a economia local. Surgiu a primeira indústria ceramista da cidade, a Cerâmica D’Ângelo, fundada pelo empresário Pego de Faria. Segundo registros históricos da empresa, em seu auge o número de funcionários ultrapassou duzentos, e a produção de telhas era diversificada, com destaque para os seguintes tipos: francesa, colonial, romana e portuguesa. Sua produção era quase que em totalidade vendida para a capital do Rio de Janeiro.

As Figuras 3 e 4, destacam a grandiosidade da Cerâmica D’Ângelo em 1960.



Figura 3 (Fonte: Rádio Três Rios)

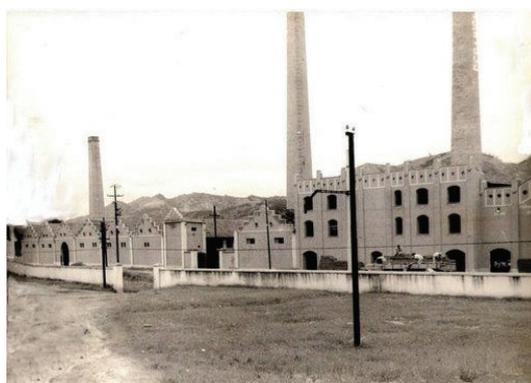


Figura 4 (Fonte: Rádio Três Rios)

De acordo com os levantamentos do atual diretor-presidente, Rafael Ribeiro Jordão, a empresa trabalha atualmente com sessenta funcionários. A fabricação de telhas foi extinta e a produção conta hoje somente com tijolos dos tipos: furado, vazado, laje e diagonal. O escoamento tem como principais destinos as cidades de Petrópolis-RJ e Juiz de Fora-MG.

Durante anos o setor ceramista foi o que mais cresceu no município. Na década de 70 ele já contava com 15 pequenas empresas, situadas em vários bairros da cidade como: Werneck, Marrecas, Vieira Cortez, Barão de Angra, Inema e Chacarinha.

A abundância de matérias-primas, fontes naturais de energia e disponibilidade de tecnologias em práticas embutidas nos equipamentos industriais, fizeram com que as indústrias do município evoluíssem rapidamente ao longo das décadas.

Em 15 de março de 1951, inaugurou-se na cidade a Fábrica de Rendas Finas Paraíba S/A, por dois alemães, Wilhelm Franz Konig, Ernst Golsmann, e um brasileiro, Lélío Garcia.

Segundo o atual diretor-presidente da empresa, Adolf Arno Edelhoff, que imigrou para o Brasil em 1955 para tomar a frente os negócios da família, a Fábrica de Rendas Finas Paraíba S/A contava com 80 funcionários na década de 50 e operava com 70 máquinas. Hoje a empresa conta em seu quadro de funcionários com 58 empregados e opera com 169 máquinas. O diretor ressaltou que com o aumento da tecnologia houve a diminuição do número de funcionários para operar as máquinas, e disse ainda que as máquinas iniciais eram importadas do Japão enquanto hoje em dia a maioria de suas máquinas são fabricadas no Brasil em São Paulo.



Figura 5 (Fonte: Rádio Três Rios)

Quanto ao escoamento da produção, desde sua inauguração o mercado nacional é o principal receptor. Em 1972 a empresa começou a exportar para Austrália uma parte de seus produtos, terminando com essa atividade em 2005 por tornar-se não rentável.

Podemos observar que este setor também aumentou a oferta de empregos do município, e junto aos demais contribuiu para o desenvolvimento na segunda metade do século XX, sendo responsáveis para o desenvolvimento e reconhecimento da cidade como pólo na região centro-sul fluminense.

2.3 - O Turismo

O turismo das estâncias termais surgiu no início do século passado, alcançando suas glórias nos anos 40. Um grande número de turistas viajavam para os “circuitos das águas” procurando desfrutar de suas propriedades terapêuticas, seus recantos naturais, o ar das montanhas e as fontes de águas medicinais. Em geral, esses passeios representavam temporadas em busca de saúde e tranquilidade. Conforme Da Silva (1998), as “Águas Míneraes da Parahyba do Sul” também conhecidas por “águas-de-saúde” teve em dezembro de 1901 seu nome mudado para o que seria definitivo “Salutaris” por José Geraldo Bezerra de Meneses.

Em 1887, em sessão da Câmara Municipal, foram comunicados os efeitos medicinais das fontes existentes. Após ser adquirida por Palhares, Grunh & Cia, surgiram novas benfeitorias, como o ajardinamento dos terrenos à frente da fábrica, canalização das fontes e a construção do “HOTEL THERMAS SALUTARIS”.



Figura 6 (Fonte: Rádio Três Rios)

As águas dessas fontes eram recomendadas para cura de perturbações digestivas, artrite, litíase renal e cola gogo. No início do século, as fontes causaram furor internacional e ganharam prêmios como:

1904 – Medalha de prata na Exposição Americana Internacional nos Estados Unidos;

1906 – Medalha de ouro na Exposição Colonial em Paris, na França;

1908 – Medalha de ouro na Exposição Nacional do Rio de Janeiro;

1909 – Medalha de prata na Exposição Internacional de Higiene no Rio de Janeiro;

Pode-se concluir, a partir dos aspectos históricos do município, um destaque diferenciado da economia local em relação às cidades vizinhas: o dinamismo e articulações externas, com atividades voltadas para além da economia local eram práticas correntes.

3 - ESTAGNAÇÃO ECONÔMICA, SOCIAL E TURÍSTICA

3.1 - Crescimento não-sustentável.

A falta de investimentos sustentáveis foi vital para o contínuo desenvolvimento do município, e a longo prazo o crescimento foi desacelerado. A manutenção das empresas que existiam foi ineficaz, os avanços sociais foram diminuindo e o potencial turístico do município foi praticamente esquecido até o fim dos anos 90.

A ausência de escolas e cursos preparatórios para o desenvolvimento da mão-de-obra da população também marcou negativamente o desenvolvimento do município. Um fato marcante ocorreu quando a Fundação Universitária Sul-Fluminense (conhecida hoje como Universidade Severino Sombra), instalada em 21/09/1971, deixou o município quatro anos mais tarde, em 1975 (USS 2008), por motivos não esclarecidos.

Sabemos hoje, que a base educacional necessária ao sucesso da economia ficou comprometida. Nos últimos 20 anos, a ordem econômica da “era do conhecimento” passou por cima do débil desenvolvimento da economia local, deixando para trás as conquistas das décadas anteriores. Ao longo dos anos, a concorrência passou a ser mais forte, e o município não conseguiu novos diferenciais como os que consagraram seus produtos no início do século passado. Além disso, o apelo turístico, que outrora atraíam turistas - principalmente vindos da capital - não foram suficientes para trazer novos visitantes.

Desta forma, dos anos 70 até fins dos anos 90 um período de estagnação foi observado no município. Associado ao período de super inflação ao qual passava o país, poucos foram os investimentos em infra-estrutura que criassem atrativos para novas empresas e a oferta de emprego ficou escassa. Segundo dados da prefeitura, em 1985 a empresa Argo Indústria e

Comércio Ltda – fabricante de produtos relacionados à indústria metalúrgica – gerava 196 empregos diretos. Em 1998, o número de funcionários era de 150 e, em 2000 encerrou suas atividades.

Este é mais um indicador do declínio do parque industrial do município, o qual merece destaque por se tratar de um fechamento nos anos considerados de retomada do crescimento. É interessante frisar que os registros tributários da empresa constavam em aberto na prefeitura até a data de fechamento deste estudo.

Outra empresa importante na época era a comercialmente conhecida “Disco” que devido a falta de conhecimento de sua razão social, não foi possível obter registros, mas suas benfeitorias serviram de base para a infra-estrutura da empresa Globoaves.

A tradicional Indústria Salutaris também sofreu com a estagnação do período. Após 113 anos de intensas atividades e diversificação de produtos - incluindo a fabricação de refrigerantes - a indústria de engarrafamentos de águas Salutaris teve sua produção diminuída e o prestígio de seus produtos passou a ser cada vez menor.

Os últimos registros da empresa, coletados pela secretaria de tributos da prefeitura municipal, afirmam que em 1998 ela contava com 96 funcionários e, em 2001 – após sucessivos problemas internos – a empresa encerrou definitivamente suas atividades. Contudo, até o encerramento deste estudo constava com seus registros em atividade.



Figura 7

(Fonte: Arquivo Pessoal)

O setor ceramista enfrentou o período de estagnação com dificuldades e ainda luta para superar, o que os ajuda são a qualidade produtiva e abundância de matéria prima. A Fábrica de Rendas Finas Paraíba S/A passou por conseqüências minimizadas, por ter o escoamento de sua produção garantido em diferentes regiões do país, atingindo, modestamente, o comércio exterior.

A cidade entrou em um longo período de falta de atratividade de capital, deixando a população com reduzidas opções de crescimento pessoal, tanto na parte educacional quanto na social. Os moradores passaram por dificuldades para arrumar emprego dentro do município e eram levados a procurar melhores oportunidades fora da cidade, ou tentar uma vaga na saturada oferta do comércio e serviços públicos.

Sabe-se que nessa época, muitos foram os habitantes que escolheram sair da cidade em busca de um emprego melhor, ou de uma especialização em ensino superior, técnico ou profissionalizante a qual não era oferecida no município.

3.2 - Crescimento do município vizinho: Três Rios.

No começo do período de estagnação de Paraíba do Sul um fator tem grande relevância, o crescimento rápido de Três Rios, cidade vizinha 11km a leste. Inúmeros fatores representaram o desvio de investimentos privados e contingente populacional para lá a partir dos anos 50. Como exemplo, podemos usar dados do IBGE (2008). Em 1939 e 1940 a população de Paraíba do Sul era de 40.275 habitantes e a de Três Rios, na época conhecida como Entre Rios, era de 32.698. Em 2006 no último censo divulgado pelo mesmo instituto a população de Paraíba do Sul e Três Rios eram de 39.257 e 72.848, respectivamente. Podemos perceber a grande diferença de crescimento populacional entre os municípios, enquanto um cresceu 122% o outro teve um crescimento negativo de 3%.

Como sabemos, esse crescimento populacional reflete a adoção de iniciativas econômicas, políticas e sociais capazes de atrair e manter condições de vida. Contudo, o presente estudo não pretende investigar os reais fatores determinantes do pleno desenvolvimento do município de Três Rios.

3.3 – Queda do turismo

Após o apogeu turístico da década de 40, a ausência de uma política atrativa por parte do governo municipal causou uma queda no turismo, havendo apenas iniciativas pontuais. Nos fins dos anos 80 e início dos anos 90 foram observados baixos investimentos em publicidade turística, e um desleixo com os principais monumentos históricos do município, como: Palacete Barão Ribeiro de Sá, Estação Ferroviária, Praça Marques de São João Marcos (Jardim Velho), Edifício da Câmara Municipal e Museu da Inconfidência.

Quanto ao Parque Salutaris, do início dos anos 90 até 2007 o parque de águas ficou em total abandono e o hotel, que já passava por momentos de crise, fechou juntamente com a indústria. Nesse período, as fontes de águas minerais, outrora mundialmente conhecida, e responsáveis pela divulgação da imagem turística da cidade secaram em sua diversidade, desestimulando toda e qualquer forma de turismo no local. A Figura 8, abaixo, destaca como se encontra a entrada do hotel “Thermas Salutaris”, que se encontra em obras, e já hospedou equipes do futebol brasileiro como o Clube de Regatas Vasco da Gama e o Clube de Regatas Flamengo, e outras personalidades.



Figura 8

Fonte: (Arquivo Pessoal)

Esses fatores afetaram negativamente a imagem da cidade dentro do Estado do Rio de Janeiro, tornando-a desconhecida para as novas gerações.

4 - RETOMADA DO CRESCIMENTO

4.1 - Organização governamental e administrativa.

Em 1997, uma nova política de administração pública foi implementada, na tentativa de reaquecer a economia do município, o prefeito eleito, conseguiu recursos federais para diversas obras estimulando o desenvolvimento sócio-econômico da cidade, e com eles investimentos privados. O que elevou de modo significativo a oferta de empregos, ofereceu uma diversificação na cadeia produtiva da cidade com novas empresas de diversos setores. Contudo, sabe-se hoje, 11 anos depois, que este foi apenas um início, e que muitas mudanças ainda são necessárias.

Algumas das iniciativas partiram junto ao IBAM (Instituto Brasileiro de Administração Pública). Através da parceria, a Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul utilizou o desenvolvimento de projetos na área administrativa e de organização governamental, adequando projetos que buscassem estabelecer mecanismos de aproximação entre o governo e a comunidade, objetivando, assim, a melhor gestão dos recursos e serviços públicos. Para a conquista do resultado, dois projetos foram desenvolvidos como meio.

O primeiro deles – Reestruturação Administrativa – deu origem a SEICOM (Secretaria de Indústria e Comércio) em novembro de 2006, que antes funcionava junto a Secretaria de Turismo, cultura e lazer. Estas secretarias como um todo, não direcionavam seus esforços para chamar os investimentos para o município, e foi diagnosticado que a secretaria demandava uma política própria, com atrativos sólidos e pertinentes aos investidores, como estudos sobre a infra-estrutura do município, indicadores sócio-econômicos atuais e espaço físico para

receber os empresários dispostos a investir. Conforme disse o secretário de Indústria e Comércio, Sr. Murillo Rangel, em entrevista realizada no dia 11/02/2008.

O segundo – Prospecção e diagnósticos – tem como objetivo a identificação de problemas nas diversas áreas de atuação dos órgãos municipais, ele dá origem a diagnósticos setoriais contendo orientações e sugestões para a correção de entraves administrativos e institucionais. Em 2005, o governo municipal se envolveu em problemas jurídicos, devido a acusação de desvio de verbas públicas na administração do prefeito eleito em 2004 e um secretário. Carimbos encontrados no cofre do secretário responsável pelos pagamentos de fornecedores e serviços, comprovaram a fraude de desvio de verbas municipal. O prefeito e o secretário foram exonerados, o prefeito foi julgado e perdeu todos os direitos de seu cargo, mesmo recorrendo não conseguiu retomar a seu trabalho. Estas acusações confirmadas, após toda briga judicial, bloqueia o município de receber receitas relativas ao INSS.

A correção de atitudes erradas tomadas anteriormente, fará com que o município volte a receber as verbas na qual lhe são destinadas. O município e, principalmente, sua sociedade pedem a regularização da situação para que novos passos possam ser dados adiante.

4.2 – Política de incentivo.

Os governos estadual e federal - com intuito de ajudar ao desenvolvimento das duas maiores cidades do centro sul-fluminense, como já havia feito no norte do estado, em outubro de 2006 - aprovou a lei nº 4.854, favorecendo os municípios de Paraíba do Sul e Três Rios com:

- Redução do ICMS de 19% para 2%;
- Isentar de ICMS a matéria prima demandada pelas indústrias que estão localizadas nos municípios;
- Máquinas e equipamentos adquiridos pelas empresas só terão impostos cobrados após revenda, pelo valor de revenda e somente se forem vendidos;

A partir de tal data, os empresários que se utilizaram da mesma mostraram-se satisfeitos e elogiaram a iniciativa, citando o favorecimento a novos investimentos privados.

4.3 - Investimentos privados

Após acordar para a necessidade de atrair empresas geradoras de empregos, a cidade de Paraíba do Sul vem oferecendo atrativos para novos investidores. Nos últimos anos, empresas de pequeno, médio e grande porte chegaram e vêm aumentando a diversidade produtiva do município.

Segundo o Ministério do Trabalho, em 2006 o número de empregos formais em Paraíba do Sul foi de 7.818, o que mostra uma variação positiva no aumento dos empregos de 2005 para 2006, de 323 empregos. Ainda que de forma tímida, as ações tomadas pelo município começam a aparecer, com destaque para o setor industrial.

Duas empresas merecem atenção nessa retomada do crescimento. A primeira delas, Globoaves – empresa no ramo de avicultura e com matriz em Cascavel-PR, além de várias filiais espalhadas pelo Brasil – segundo seu departamento pessoal, gera cerca de 300 empregos no município. Esta empresa, que iniciou suas atividades em 2005, tem bases sólidas e ótimos resultados em suas unidades em Paraíba do Sul, que conta com uma fábrica de ração para as aves, e um refen – unidade destinada a criação de pintos de um dia.

A segunda, ELC Produtos de Segurança, empresa no ramo de artigos plásticos de segurança, com matriz no Rio de Janeiro – RJ, gera mais de 200 empregos na cidade desde sua instalação em 1998. A empresa é reconhecida nacionalmente por ser uma grande exportadora, e tem como cliente, por exemplo, a FEDEX, empresa norte americana de serviços postais.

4.4 – A revitalização do turismo.

O parque das águas Salutaris fora reformado e reinaugurado em 1º de maio de 2007. Ele conta agora com uma grande área recreativa, uma quadra poli esportiva, dois campos de futebol society, um ringue de patinação, pistas de skate, bicicross e corrida, quiosques para entretenimento e 1 loja da associação de artesões da cidade, além é claro de toda sua beleza natural. Em espaço cedido pela prefeitura, a loja de artesanato conta com uma diversidade de produtos dos 25 artesões que formam as 3 associações de artesões de Paraíba do Sul localizadas no centro da cidade e em Werneck, segundo a artesã Vanda Dali, o horário de funcionamento da loja é de 8h às 17h nos sábados, domingos e feriados e 80% de seus clientes são turistas, ela diz ainda que se encontra muito satisfeita pela revitalização do parque e pela oportunidade de poderem ofertar seus produtos no local.

Após a revitalização do parque, a fonte de águas voltou a jorrar, agora com apenas 1 tipo, alcalina e magnesiana. O hotel, em obras, tentará resgatar o aconchego dos turistas, o novo proprietário não revelou previsões de finalização da obra; mas o lindo parque das águas minerais começa voltar a ter condições de receber famílias e turistas.



Figura 9 (Fonte: Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul)



Figura 10 (Fonte: Prefeitura Municipal de Paraiba do Sul)



Figura 11 (Fonte: Prefeitura Municipal de Paraiba do Sul)



Figura 12 (Fonte: Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul)

A estação onde na década de 30 desembarcavam milhares de pessoas, hoje conta com cinema popular, restaurante, comércio de artesanatos e artefatos turísticos da Estrada Real. O funcionamento da velha “Maria Fumaça” se tornou uma atração turística a mais de Paraíba do Sul, ela percorre cerca de 30 km nos finais de semana e feriados para levar os turistas num passeio do centro da cidade ao distrito de Cavarú, passando por vários bairros e por uma linda parte da história municipal.

Outro aspecto relevante para o turismo na cidade é a expansão dos hotéis-fazenda do município. Os quatro existentes oferecem a oportunidade de empregos direta e indiretamente, e trazem turistas para a economia local, são eles: Hotel Fazenda Cachoeiras de Cavarú, em Cavarú; Hotel Fazenda Jatahy, em Sertão do Calixto; Hotel Fazenda Passatempo, em Inconfidência; Hotel Fazenda São Romão, em Sertão do Calixto.

Seus atrativos naturais e boas instalações aliados à tranquilidade do interior são seus diferenciais. Três pousadas, cinco hotéis e um spa completam as diferentes opções de estadia dos visitantes na cidade.

5 – CONCLUSÃO

O presente estudo conclui que a cidade de Paraíba do Sul traz em sua história marcas de um passado importante no período colonial e no império do Brasil. Analisou-se também a existência de algum dinamismo no início de seu desenvolvimento industrial.

A partir de meados do século XX, uma estagnação pode ser percebida e o município não foi capaz de estabelecer uma política econômica sólida, capaz de agregar valor à sua economia e manter-se à frente das demais cidades vizinhas.

O setor turístico, que também teve grande importância na história do município vem passando por um momento interessante. Reformas feitas em pontos turísticos, a criação de outros – como a Maria Fumaça – e o apoio a eventos culturais de forma sazonal compreendem as iniciativas. A revitalização do Parque Salutaris reforça a valorização da história do município e, além de dinamizar o turismo na cidade, oferece mais uma alternativa para a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.

Quanto à política de incentivo às captação de empresas, foi observada uma série de iniciativas, ainda que de forma modesta. A criação de uma secretaria especializada – Secretaria de Indústria e Comércio (SEICOM) – tenta viabilizar condições para a atração de empresários, e a instalação de um condomínio industrial.

Contudo, aliado ao desenvolvimento industrial, cabe ao município buscar meios de oferecer uma melhor qualificação de mão-de-obra para a população. A criação de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes se torna um caminho indispensável à construção de dias melhores.

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRAGA, Luiz Gastão (2000) – Paraíba do Sul – Passado, presente e futuro, sem editora, gráfica Boa União.

DA SILVA, Pedro Gomes (1998) – Capítulos de história de Paraíba do Sul. Rio de Janeiro: Ed. Companhia Brasileira de Artes Gráficas. p. 36-37.

11/02/2008 - Entrevista com Secretário de Indústria e Comércio do Município de Paraíba do Sul: Sr. Murillo Rangel Ribeiro Lopes Filho.

18/07/2008 – Acesso a registros da Secretaria de tributos da Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul.

Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro (AEMERJ) acessado no dia 12/02/2008.

<<http://www.aemerj.org.br>>

Associação Brasileira de Cerâmica (ABC) acessado no dia 13/05/2008.

<http://www.abceram.org.br/asp/abc_21.asp>

ELC acessado no dia 12/02/2008. <<http://www.elc.com.br>>

Enciclopédia Online Wikipedia acessado no dia 15/07/2008.

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ta%C3%A7a_Salutaris>

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Torcida_do_Flamengo>

Globoaves acessado no dia 12/02/2008. <<http://www.globoaves.com.br>>

Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM) acessado no dia 13/05/2008.

<<http://www.ibam.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?sid=95>>

Instituto Brasileiro de Geografias e Estatísticas (IBGE) acessado no dia 12/02/2008.

<<http://www.ibge.gov.br>>

Ministério do Trabalho (MTE) acessado no dia 29/05/2008.

<<http://www.mte.gov.br/geral/estatisticas.asp>>

Prefeitura Municipal de Paraíba do Sul acessado no dia 16/07/2008

<http://www.paraibanet.com.br/galeria/salutaris/galeria_frame.php>

Rádio Três Rios acessado no dia 16/07/2008

<<http://picasaweb.google.com/rociorg>>

Serviços Geológicos do Brasil (CPRM) acessado no dia 15/07/2008.

<<http://www.cprm.gov.br/publique/media/Painel19.pdf>>

Tribunal de Contas do estado do Rio de Janeiro (TCE) acessado no dia 12/02/2008.

<<http://www.tce.rj.gov.br>>

Universidade Severino Sombra (USS) acessado no dia 23/05/2008.

<<http://www.uss.br/web/page/linhadotempo.asp>>